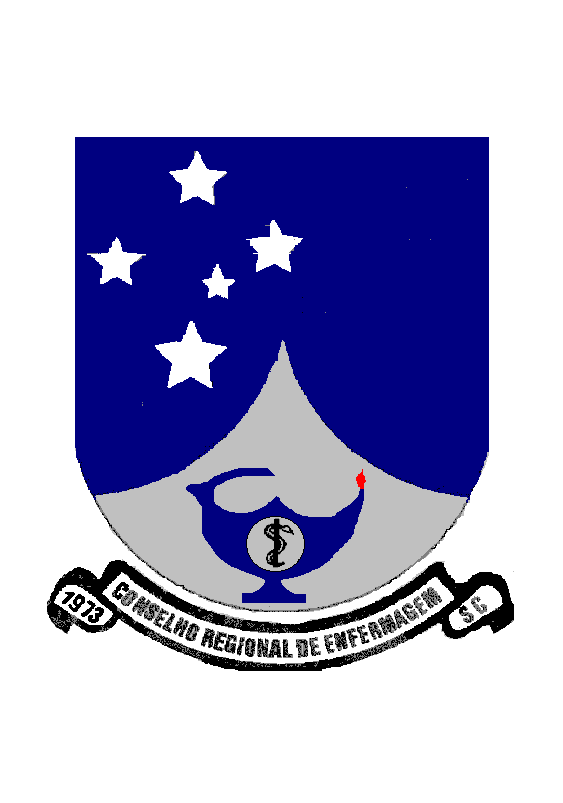
**REGIMENTO INTERNO DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM**

****

**Conselho regional de Enfermagem de Santa Catarina**

**Hospital Salvatoriano Divino Salvador**

**REGIMENTO INTERNO DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM**

O Hospital Salvatoriano Divino Salvador (HSDS) é uma Instituição da Congregação das Irmãs do Divino Salvador (Salvatorianas). A missão do HSDS é "Cuidar da vida através da prestação de serviço à saúde, embasado nos valores humanos e cristãos, de forma atualizada e integrada com a comunidade". Este hospital presta serviços à população de Videira e região desde o ano de 1956 e conta com um Corpo Clínico de elevado nível profissional e praticando medicina com ajuda de avançados recursos tecnológicos. O HSDS continua se desenvolvendo e buscando responder cada dia mais a necessidade da população, isso se dá na busca de melhorar as tecnologias existentes e ampliar a área física de modo a comportar novos serviços. A Enfermagem, é constituída pelos recursos físicos e humanos da instituição de assistência à saúde. Os processos de atuação da enfermagem estão inseridos diretamente nos processos assistenciais do hospital, sendo considerado uma área de atividade assistencial, pois suas ações estão relacionadas diretamente com as finalidades da instituição de saúde. Todavia, interage com os demais processos da instituição para produzir o efeito principal que é o cuidado, cuja qualidade ao final, depende da eficiência e da eficácia de cada um deles e da interação destes processos.

**INTRODUÇÃO**

Este Regulamento representa a estrutura do corpo de Enfermagem do Hospital Salvatoriano Divino Salvador que tem como:

MISSÃO – Fazer com que a enfermagem seja valorizada e reconhecida pela sociedade como uma profissão que se preocupa em prevenção da saúde, promoção e reabilitação.

VISÃO – Ser reconhecida como uma profissão conceituada e respeitada.

VALORES – Respeito a profissão, ao próximo, a instituição, mostrando competência, honestidade e humildade.

O serviço de Enfermagem tem como objetivo promover o crescimento dos profissionais através do conhecimento técnico- cientifico e educação continuada, a fim de atingir qualidade no atendimento de forma humanizada, valorizando o ser humano na sua integralidade, respeitando os princípios éticos da profissão.

**CAPITULO I**

**DAS FINALIDADES**

Art. 1º - O Serviço de Enfermagem tem por finalidade:

1 – Desenvolver com segurança e qualidade as atividades de assistência ao paciente, de forma participativa e humanizada.

2 – Executar os cuidados de Enfermagem em todas unidades com atenção voltada ao paciente, e seus familiares, levando em consideração suas limitações e necessidades.

3 – Promover a saúde e atendimento no que condiz a missão, visão e valores da profissão em nossa instituição.

4 –Promover atendimento com excelência buscando do conhecimento teórico e desenvolvendo a prática dentro das técnicas corretas.

5- Trabalhar de acordo com o código de da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN); do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) e do Conselho Regional de Enfermagem (COREN);

6 – Realizar Educação continuada e capacitações aos colaboradores de enfermagem

**CAPÍTULO II**

**DA POSIÇÃO**

**Art. 2º -** O Serviço de Enfermagem da instituição está subordinado a/ao Vice- direção, coordenado exclusivamente por enfermeiro que possui administração própria e autonomia profissional.

**CAPÍTULO III**

**DA CONSTITUIÇÃO**

**Art. 3º –** A Instituição mantém os Serviços nas seguintes áreas:

1- Gerente de Enfermagem;

2- Unidade de internação;

3-Unidade de Terapia Intensiva;

4-Unidade de Emergência;

5- Unidade de Centro Cirúrgico;

6- Centro de Unidade Obstétrica;

7- Unidade de Centro de Material e Esterilização;

8- Centro de Especialidades;

9- Serviço de controle de Infecção Hospitalar;

**Art. 4º** O quadro funcional do serviço de Enfermagem do Hospital Salvatoriano Divino Salvador segue a linha hierárquica, está assim constituído:

1 - Responsável Técnico do Serviço de Enfermagem;

2- Enfermeiros Supervisores;

3 – Enfermeiros Coordenadores, compreendendo:

• Setor de Terapia Intensiva,

• Setor centro cirúrgico,

• Setor de Emergência

4 – Enfermeiros Assistenciais de Unidades;

5 – Enfermeiro Responsável pela CCIH;

6 – Enfermeiro Responsável pela Agencia Transfusional;

7 - Técnicos de Enfermagem

8 – Auxiliares de Enfermagem;

**CAPÍTULO IV**

**DAS COMPETÊNCIAS**

Art. 5º - O serviço de Enfermagem tem as seguintes Competências:

1 – Admitir pacientes visando atender as necessidades básicas prestando assistência integral em todos os níveis de atendimento, com base na fundamentação técnico-cientifico;

2 - Executar procedimentos de pré e pós-operatório respeitando os princípios de humanização e qualidade, transmitindo segurança aos pacientes, respeitando normas de segurança no âmbito hospitalar;

3 – Desenvolver competência e habilidades na assistência de enfermagem compreendendo o processo saúde e doença, respeitando a cultura e a política institucional, as funções de cada membro da saúde;

4 – Desenvolver metodologia administrativa de trabalho capaz de gerar recursos que viabilizem o planejamento, organização, supervisão, controle, orçamento e provimento de pessoal de enfermagem;

5 – Desenvolver competências e habilidades necessárias para a assistência de enfermagem, com segurança e precisão;

6 - Priorizar ambiente tranquilo, seguro e humanizado para o bem-estar dos pacientes e familiares;

7 – Atender aos médicos, executando a prescrição com critérios e ética;

8 – Colaborar com o serviço de controle de infecção hospitalar (CCIH);

9 – Colaborar com o serviço de educação continuada, e com os demais serviços da instituição, levando em consideração o cuidado com equipamentos, instalações, estoque de materiais e drogas que são colocados à disposição;

10 - Receber, preparar, esterilizar, armazenar e distribuir materiais, roupas cirúrgicas e instrumentais, utilizados nos Centros Cirúrgicos, realizar testes de segurança de esterilização, conforme rotina estabelecida pela chefia do setor e em concordância com o serviço de controle de Infecção Hospitalar CCIH;

11 - Admitir o paciente na Unidade de Terapia Intensiva adulto;

12 - Manter em perfeito funcionamento os aparelhos de limpeza, inspeção de materiais cirúrgicos e equipamentos em condições de uso imediato, bem como, medicamentos e drogas necessários ao uso nas emergências;

13 - Realizar reuniões para planejamento de materiais de acordo com mapas cirúrgicos;

14 - Manter a Unidade e o pessoal preparado para atendimento de rotina e qualquer

15 - Colaborar com o Serviço de Educação Continuada;

16 - Planejar o fluxograma para o atendimento, a fim de se minimizar o tempo do paciente na Unidade;

17 - Prestar orientação aos pacientes, após consulta e atendimento; manter o Setor, seus equipamentos, materiais, drogas e medicamentos em quantidade e condições perfeitas para qualquer atendimento de emergência;

18 - Controlar os gastos da Unidade e os individuais por paciente registrando-os adequadamente;

19 - Coordenar os serviços desenvolvidos pelos profissionais Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagens nas Unidades afins;

20 - Participar das reuniões científicas ou administrativas e passar as informações devidas à equipe de trabalho;

21 - Avaliar técnicas e rotinas de Serviço, ajudando na implantação e nas mudanças;

22 - Registrar ocorrências e alterações no tratamento aos pacientes;

**CAPITULO V**

**DO PESSOAL E SUAS ATRIBUIÇÕES**

**Art. 6º** O Enfermeiro Responsável Técnico do Serviço de Enfermagem tem as seguintes atribuições:

1 - Coordenar a Enfermagem implanta normas e sistemas de trabalho, discutindo periodicamente com a equipe de trabalho, aplicando a revisão das rotinas e elaboração de novos projetos, bem como aprimorar os já existentes, visando o bom desenvolvimento da área.

2 – Organizar e gerenciar o Serviço de Enfermagem, incentivando o trabalho em equipe;

3 - Acompanhar o desempenho técnico e conduta profissional das equipes de enfermagem promovendo o desenvolvimento;

4 – Dimensiona o quadro de profissionais de enfermagem, atualizando-o anualmente no planejamento estratégico; solicita contratações e participar das entrevistas;

5 – Toma decisão, delega, consegue controlar médicos, técnicos e enfermeiros nos conflitos, e ter habilidade de resolver esses conflitos sem gerar outros;

6 – Representar a enfermagem na instituição;

7 - Observar e conversar com as enfermeiros assistenciais, possíveis ajustes, intercorrências e necessidades de ajustes;

8 - Organizar a escala, extra ou remanejar colaboradores;

9 - Auxiliar as tarefas diárias, ajudando o enfermeiro assistencial e organizando o trabalho para priorizar agilidade e qualidade da assistência;

10 - Orientar e observar o trabalho dos técnicos de enfermagem ensinando a necessidade de um trabalho de qualidade, ético e humano;

11 - Monitorar o funcionamento dos equipamentos, solicitando sempre ao responsável a manutenção ou reparo quando necessário;

12 - Auxiliar e supervisionar o trabalho das escriturárias quanto a auditoria dos prontuários e organização dos mesmos;

13 - Supervisionar a gestão dos leitos quanto a central de leitos;

14 - Coordenar os fluxos de trabalho e em relação aos serviços de Apoio (farmácia, lavanderia, sanificação), interagir com os demais Serviços de apoio do Hospital para facilitar e agilizar o atendimento ao paciente;

15 - Planejar o equilíbrio técnico entre os plantões, passa visita diariamente em todas as Unidades do HSDS;

16 - Planejar a reunião de enfermeiros mensalmente;

17 - Alimentar os dados estatísticos do planejamento estratégico anual, mensurando o seu cumprimento;

18 - Tornar a equipe satisfeita com seu trabalho e procurando sempre priorizar um atendimento ético e de qualidade;

19 - Elaborar rotinas e técnicas, e revisá-las periodicamente, em intervalos máximos de dois anos;

20 - Elaborar os planos de assistência de enfermagem aos pacientes;

21 - Acompanhar as visitas médicas sempre que possível e/ou solicitada;

22 - Controlar a assiduidade, pontualidade e disciplina dos funcionários sob sua responsabilidade;

23 - Atender ao público e às visitas aos pacientes;

24 - Realizar avaliação de desempenho anualmente da equipe de auxiliares / Técnicos de enfermagem de seus respectivos setores.

**Art. 7º -** O Enfermeiro Assistencial tem as seguintes atribuições**:**

1 - Receber o plantão;

2 - Fazer visita aos pacientes, integrando-os ao hospital e despertando confiança em relação à equipe e ao tratamento que irão receber, tirar dúvidas de acompanhantes, solicitar assistente social psicólogo, pastoral, nutricionista, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, farmacêutico quando necessário;

3 - Acompanhar o médico em cuidados e técnicas especiais;

4 - Colaborar na avaliação das normas e rotinas;

5 - Supervisionar e orientar preparo de exames;

6 - Fazer curativos especiais e/ou treinar e supervisionar o funcionário nesta tarefa;

7 - Passar plantão no setor, completando as avaliações dos auxiliares de enfermagem;

8 - Fazer escala diária de pacientes para os auxiliares de enfermagem;

9 - Verificar a visita médica diária;

10 - Avaliar pacientes que necessitam de mais cuidados (graves);

11 - Delegar tarefas as técnicas de enfermagem;

12- Realizar passagem de sondas nosogástricas, nasoenterais, cateterismo vesical de foley e de alívio;

13 - Realizar eletrocardiogramas;

14 - Avaliar e fazer curativos e ou orientar e delegar as técnicas de enfermagem como fazer;

15- Realizar punções venosas mais difíceis que as técnicas não conseguem fazer e puncionar veias em crianças;

16 - Realizar contato com o médico quando o paciente não está bem ou necessita de medicação que não está prescrita;

17 - Comunicar ao médico o resultado de exames quando ele solicita;

18 - Contatar o médico muitas vezes para realizar visita e prescrição médica ao paciente;

19 - Comunicar o médico e intervir sobre os pacientes (alterações de sinais vitais por ex.);

20 -Atender o telefone e organizar os leitos a serem dados para internação, avaliando por patologia;

21 - Orientar os técnicos sobre medicações a serem administradas aos pacientes;

22 - Realizar mudanças nos leitos no sistema (de paciente);

23 - Orientar os técnicos sobre cuidados de enfermagem, bombas de infusão, rotinas do dia a dia;

24 - Realizar pequenos treinamentos na unidade com os técnicos;

25 - Conferir o carrinho de emergência (anotar nº dos lacres na tabela);

26 - Desenvolver programas de atendimento humanizado juntamente com as outras Unidades do Hospital.

27 - Assistir à parturiente e puérpera, atendendo às suas necessidades, seja no parto normal ou cirúrgico e verificar e controlar o foco fetal e a dilatação uterina de acordo com as necessidades;

28 - Comunicar ao médico responsável as alterações no estado da parturiente ou do feto;

29 - Prestar assistência imediata ao recém-nascido normal ou prematuro, atendendo as suas necessidades;

30 - Orientar a mãe quanto às necessidades do recém-nascido (RN);

31 - Orientar a família sobre os cuidados com o RN e a mãe no puerpério;

32 - Propiciar um ambiente seguro de trabalho, mantendo em perfeitas condições todos os equipamentos das salas de pré-parto e de parto;

33 - Colaborar com as Escolas de Enfermagem e outras Instituições de Ensino que mantenham convênio com o hospital para campo de estágio de seus alunos;

34 - Supervisionar as escalas de serviço desenvolvidas pelos profissionais Enfermeiros;

35 -Participar das reuniões administrativas e passar as informações devidas à equipe de trabalho;

36 -Fixar rotinas de marcação de cirurgias que permitam a preparação prévia das salas, equipamentos, medicamentos, materiais e controlar e marcar os gastos dos materiais, medicamentos e produtos;

37-Preparar de forma adequada a sala de recuperação anestésica com os materiais, medicamentos de urgência e equipamentos para atendimento específico do paciente e prestar assistência ao paciente na Sala de Recuperação Anestésica;

38 - Encaminhar o paciente para a unidade de origem, após avaliação de alta assinada pelo anestesista e manter sigilo profissional e conduta ética de todos os procedimentos realizados no centro cirúrgico, a fim de manter um ambiente de trabalho seguro e harmonioso;

39 - Colaborar com as Escolas de Enfermagem e outras Instituições de Ensino conveniadas com o hospital para campo de estágio de seus alunos;

**Art. 8º** O Enfermeiro da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar tem as seguintes atribuições:

1 – Implantar e manter o sistema de vigilância epidemiológica da instituição;

2 – Realizar capacitação periódicas das rotinas da CCIH;

3 - Dirigir, coordenar e supervisionar as atividades da CCIH;

4 - Instalar a comissão e presidir suas reuniões;

5 - Promover a convocação formal das reuniões;

6 - Representar a CCIH em suas relações internas e externas;

7 - Tomar parte nas discussões e, quando for o necessário;

8 - Indicar os membros para realização de estudos, levantamento e emissão de pareceres necessários ao cumprimento da finalidade da comissão;

9 - Organizar dados e arquivos;

10 - Conferir fichas de notificação com o censo do hospital;

11 - Digitar boletins e relatórios;

12 - Divulgar indicadores de qualidade;

**Art. 9** O Técnico de Enfermagem tem as seguintes atribuições:

1 – Prestar assistência de enfermagem conforme sua qualificação;

2 - Assisti à passagem de plantão, receber os pacientes admitidos e orientá-los na Unidade, e executar os cuidados de enfermagem que foram planejados de sua competência;

3 - Prestar cuidados de Enfermagem conforme prescrições médicas e de Enfermagem;

4 - Executar as atividades determinadas pelo Enfermeiro responsável; apoiar o Enfermeiro nas ações assistenciais de enfermagem; apoiar os diversos sítios funcionais quando solicitado pelo enfermeiro;

5 - Realizar acolhimento em tempo integral; executar as atividades determinadas pelo enfermeiro responsável pela unidade que não estejam aqui descritas, mas que fazem parte das suas atribuições conforme estabelecido na Lei nº7498/86 artigos 12 e 15 e decreto 94.406/87 artigos 10 e 13;

6 - Cumprir o exercício legal da profissão, observando a legislação e o código de ética da enfermagem;

7 - Preparar os pacientes para os exames complementares de diagnóstico;

8 - Realizar cuidados de higiene e alimentação dos pacientes;

9 - Colaborar com a (o) Enfermeira (o) no cumprimento da escala de serviço e prescrição de enfermagem;

10 - Comunicar a (o) Enfermeira (o) anormalidades com o paciente;

11 - Anotar no prontuário do paciente os cuidados prestados e as observações;

12 - Anotar no prontuário, diariamente, os materiais e medicamentos gastos na execução de técnicas;

13 - Zelar pela manutenção e limpeza das dependências da Unidade;

14 - Zelar pelos equipamentos de sua unidade;

15 - Atender o público e visitas dos pacientes;

16 - Colaborar com os alunos e professores nos estágios;

17 - Comunicar a (o) Enfermeira (o) anormalidades com o paciente e anotar no prontuário do paciente os cuidados prestados e as observações;

18 - Anotar no prontuário, diariamente, os materiais e medicamentos gastos na execução de técnicas;

**Art. 10º -** O Auxiliar de Enfermagem tem as seguintes atribuições:

1 - Auxiliar nas atividades técnicas conforme sua qualificação;

2 - Prestar assistência ao paciente que exija cuidados na Unidade de Saúde, zelar pelo seu conforto e bem-estar, Banho no leito, higiene corporal, troca de roupas de cama, mudança decúbito e medicação.

3 –Zelar pela manutenção e organização da unidade, circular e instrumentar em salas cirúrgicas e obstétricas, preparando-as conforme o necessário, controlar materiais, equipamentos e medicamentos sob sua responsabilidade, manter equipamentos e a unidade de trabalho organizada, zelando pela sua conservação e comunicando ao superior eventuais problemas, executar atividades de limpeza, desinfecção, esterilização de materiais e equipamentos, bem como seu armazenamento e distribuição, participar de programa de treinamento, quando convocado, executar outras tarefas compatíveis com as exigências para o exercício da função;

4 - Efetuar procedimentos de admissão do paciente, verificar os sinais vitais e as condições gerais do paciente, segundo prescrição médica e de Enfermagem;

5 - Prestar assistência ao paciente e acompanhantes, preparar pacientes para consultas e exames, orientando-os sobre as condições de realização dos mesmos, orientar e auxiliar pacientes, prestando informações relativas a higiene, alimentação, utilização de medicamentos e cuidados específicos bem tratamento de saúde;

6 - Administrar medicação prescrita, cumprindo prescrições de assistência médica e de enfermagem;

7 - Efetuar anotações em prontuários;

8 - Zelar pela manutenção, conservação, e limpeza de equipamentos e aparelhos de sua unidade de serviço;

9 - Apoiar o Enfermeiro nas ações administrativas de enfermagem;

10 -Prestar assistência conforme protocolos estabelecidos;

11 - Participar e auxiliar a equipe multiprofissional na execução dos procedimentos pertinentes, Troca de curativo e acesso venoso para evitar contaminações Aspiração, confeccionar materiais utilizado nas trocas de curativo.

12 - Executar as atividades determinadas pelo Enfermeiro responsável;

13 - Apoiar o Enfermeiro nas ações assistenciais, orientar e auxiliar pacientes, prestando informações relativas a higiene, alimentação, utilização de medicamentos e cuidados específicos bem tratamento de saúde.

14 - Cumprir o exercício legal da profissão, observando a legislação e o código de ética da enfermagem, preparar e administrar medicações por via oral, tópica, intradérmica, subcutânea, intramuscular, endovenosa e retal, segundo prescrição médica, sob supervisão do Enfermeiro

**CAPITULO VI**

**DO PESSOAL E SEUS REQUISITOS**

**Art. 11º -** Os requisitos necessários para a atuação dos profissionais de Enfermagem são:

1 – Registro do profissional de Enfermagem no COREN-SC;

2 – Certidão Negativa comprovando a regularização perante o COREN –SC;

3 – Qualificação conforme a categoria, (DIPLOMA) exigido pelo COREN-SC;

4 – Ter disponibilidade de horário;

5 – Saber desenvolver as técnicas segura sem riscos de danos ao paciente;

6 – Ser pontual, responsável;

7 – Dinamismo, versatilidade, bom relacionamento e trabalho em equipe;

8 - Competência técnica-científica, capacidade de liderança, relacionamento e facilidade de trabalho em equipe;

9 - Habilidades humanizadas no atendimento e trato com pacientes e familiares;

10 - Competência técnico-científica e qualidades para interagir e agir com rapidez;

11 - Habilidades técnicas e conhecimento científico, liderança, espírito de cooperação, trabalho em equipe, disciplina, respeito à hierarquia;

**CAPITULO VII**

**DO HORÁRIO DE TRABALHO**

**Art. 12º -** O Serviço de Enfermagem da Instituição manterá plantão durante 24 horas, sendo que os plantões são estabelecidos através de escalas de revezamento de acordo com as leis trabalhistas vigentes. Todo funcionário do Serviço de Enfermagem deverá se apresentar ao trabalho devidamente uniformizado e no horário determinado em escala. Os funcionários trabalharão de acordo com a escala elaborada mensalmente pela Enfermeira da Unidade, coordenação e gerência de enfermagem, seguindo a escala diária de trabalho específico e deverá ser prorrogada a jornada de trabalho em casos de emergência, se for determinado pela Enfermeira da Unidade, Coordenação ou Gerência de Enfermagem.

1 -Horário diurno:

7:00 hs as 19; hs e 1hora de intervalo para o almoço.

2 – Horário Noturno:

Das 19; hs as 7 hs e 1 hora de intervalo para jantar.

3 – Ambulatório:

7:00 hs as 19; hs e 1hora de intervalo para o almoço.

2 – Horário Noturno:

Das 19; hs as 7 hs e 1 hora de intervalo para jantar.

**CAPITULO VIII**

**DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

**ART. 13º -** Todos os funcionários devem apresenta-se ao trabalho no horário determinado em escala, devidamente uniformizados, portanto a Cédula de Identidade do COREN-SC;

**Art. 14º** Anualmente o pessoal de Enfermagem deve apresentar, ao Departamento de Pessoal, comprovante de quitação da anuidade;

**Art. 15º** - O presente Requerimento do Serviço de Enfermagem está embasado na Lei nº 7.498/86 e Decreto nº 94.406/86, que “Dispõe sobre a Regulamentação do Exercício de Enfermagem”;

**Art. 16º -** O pessoal de enfermagem não poderá receber de clientes e familiares, pagamentos referentes aos serviços prestados durante sua jornada normal de trabalho;

**Art. 17º -** O Regimento do Serviço de Enfermagem deverá ser cumprido por todos os funcionários do Serviço de Enfermagem;

**Art. 18º** - Esse Regulamento poderá ser alterado por eventuais exigências de adoção de novas legislações pertinentes, por implantação ou desativação de unidades ou serviços que desenvolvam atividades de enfermagem, ou ainda, por iniciativa da gerente de enfermagem;

**Art. 19º** - Os casos não previstos neste Regulamento serão resolvidos pela gerente do Serviço de Enfermagem, em conjunto com o Superintendente;

**Art. 20º -** Este Regimento passa a vigorar a partir da data de assinatura do Enfermeiro Responsável Técnico de Enfermagem e do Diretor da Instituição;

Videira, 16 de dezembro de 2021.

**Enfª Marlene Raimunda Andreola Perazzoli**

**Responsável Técnica pelo Serviço de Enfermagem do HSDS**

**André Ragnini**

**Diretor Administrativo do HSDS**